

BOMGEAM 2021 NÚMERO 2

<https://gmga.com.br/bomgeam-2021-numero-2/>

BOMGEAM

Boletim do Museu de Geociências da Amazônia
Ano 8 (2021) - Número 2

MUGE 

MUSEU DE GEOCIÊNCIAS



DIAMANTES NA AMAZÔNIA (PARTE 1)

Garimpeiro Sabá surrucando para diamantes no garimpo Painin, em Itaituba, Pará, em 18 de julho de 1998, a pedido do geólogo Helmut Hohn, já falecido. Bomgeam, 8 (2).



marcusbadi.com



Bomgeam (2021), ano 8, número 2.

Caros Leitores do BOMGEAM,

O número 2 de nosso boletim BOMGEAM edição 8 (2021) repetindo o que escrevemos no edital do número anterior, também chega com o Mundo, no seu todo, ainda sob os efeitos perversos da pandemia do COVID-19, surgida na China. Ela atingiu principalmente os países ricos e em desenvolvimento, alguns deles sob efeito da terceira onda de contágio. O Brasil, felizmente, pelo menos por enquanto, está sob condições amenas, após a sua segunda onda, que foi muito forte, com alta taxa de letalidade e contágio. Nos ronda o perigo da nova cepa omicron, que atingiu principalmente a Europa Ocidental. A vacinação no Brasil já atingiu, em média, mais de 76 % de nossa população em sua primeira dose e quase 67 na segunda e ronda 12 % na terceira, e deve ter contribuído substancialmente para a melhora do quadro pandêmico.

O País já retomou praticamente todas as atividades presenciais, em especial as privadas/particulares, mas por outro lado Escolas públicas do ensino infantil, fundamental e médio, bem como Universidades e Institutos Federais, portanto de ensino superior, estão a quatro semestres parados, ou seja, dois anos letivos. Suas consequências negativas para o País são imensuráveis.

E como dissemos nos dois números anteriores (BOMGEAM 7 2020 números 1 e 2; e 8 (2021 Número 1) e o atual, 8 (2021) Número 2, o atual também sofreu ainda as consequências da persistência do quadro pandêmico, mas com garra estamos tentando manter a chama acesa desse boletim.

O presente número contempla 3 artigos originais dedicados ao diamante na Amazônia. São resultados obtidos em dissertações de mestrado junto ao Programa de Pós-Graduação em Geologia e Geoquímica do PPGG da Universidade Federal do Pará, orientadas pelo professor Marcondes. São dados importantes diante ainda do pouco conhecimento sobre esse bem mineral nesta região, e que não foram, infelizmente, publicados. Neste número publicamos os dados da dissertação de Marcus Antônio Girão Brito, cuja dissertação foi defendida em 2000, sobre os diamantes do rio Tapajós. Os leitores, obviamente, vão notar que são informações de 21 anos atrás, cujos textos, não foram atualizados em termos de referência e discussão com o conhecimento atual. Manteve-se o conteúdo e as discussões originais, com alguns comentários, quando estritamente necessários. Em um próximo número do BOMGEAM apresentaremos os trabalhos referentes a dissertação de mestrado de Helmut Hohn (in memoriam) sobre os diamantes do rio Tocantins.

Boa leitura e que novos bons tempos ressurjam, como já desejávamos ainda nos números 1 e 2 de 7 (2020) e número 1 de 8 (2021).

Marcondes Lima da Costa, dezembro de 2021.

Editor-Chefe do BOMGEAM

Dear Readers of BOMGEAM,

The number 2 of our bulletin BOMGEAM edition 8 (2021), repeating what we wrote in the announcement of the previous number, also arrives with the world, as a whole, still under the perverse effects of the COVID-19 pandemic, which emerged in China. It mainly affected rich and developing countries, some of them under the effect of the third wave of contagion. Brazil, fortunately, at least for the time being, is under mild conditions, after its second wave, which was very high, with a high rate of lethality and contagion. We are surrounded by the danger of the new omicron strain, which has mainly affected Western Europe. Vaccination has already reached, on average, more than 76% of our population in its first dose and 67 % in the second and almost 12 in the third, and must have contributed substantially to the improvement of the pandemic picture.

The country has already resumed practically all face-to-face activities, especially private ones, but on the other hand, public schools for kindergarten, elementary and high school, as well as Federal Universities and Institutes, therefore of higher education, are four semesters away, that is, two academic years. Its negative consequences for the country are immeasurable.

And as we said in the two previous issues (BOMGEAM 7 2020 numbers 1 and 2; 8 (2021 Number 1) and the current one, 8 (2021) Number 2, the current one also suffered the consequences of the persistence of the pandemic, but with difficulties we're trying to keep that bulletin's flame burning.

This issue includes 3 original articles dedicated to the diamond in the Amazon. These are results obtained in master's dissertations from the Post-Graduate Program in Geology and Geochemistry at PPGG from Federal University of Pará, supervised by Professor Marcondes. These are important data, given the lack of knowledge about this nice mineral in this region, and which, unfortunately, have not been published. In this issue, we publish data from the dissertation of Marcus Antônio Girão Brito, whose dissertation was defended in 2000, on the diamonds of the Tapajós River. Readers will obviously note that this is information from 21 years ago whose texts have not been updated in terms of reference and discussion with current knowledge. The original content and discussions were kept, with some comments, when strictly necessary. In a next issue of BOMGEAM, we will present the works referring to Helmut Hohn's master's thesis (in memoriam) on the diamonds of the Tocantins River.

Good reading and that new good times reappear, as we already hoped in numbers 1 and 2 of 7 (2020) and 1 of 8 (2021).

Marcondes Lima da Costa, December, 2021.

BOMGEAM Chief Editor

PDF generated by Kalin's PDF Creation Station